

Portaria não chegou a ser publicada

Para justificar as providências que tomou em relação a Fábio Simão, o governador Joaquim Roriz apresentou quatro documentos, entre eles uma portaria da Secretaria de Segurança Pública, datada de 22 de outubro passado, mas que não havia sido publicada no **Diário Oficial** do DF, até ontem. A portaria, como o decreto, deve ser publicada para se tornar válida, segundo informações de técnicos do GDF. Pelo texto do documento, a secretaria instaurava “procedimento de investigação preliminar” sob a presidência do delegado José Augusto Oliveira, para apurar as suspeitas de negócios entre Leonilson Silva e o secretário particular do governador.

Segundo um cronograma, também distribuído por Roriz, a portaria foi baixada em resposta à sua autorização, dada ao secretário de Segurança, para que este iniciasse as investigações. Roriz, que havia tomado conhecimento do fato um dia antes, escreveu no próprio documento que lhe foi enviado, dia 22 de outubro, comunicando um possível envolvimento de Simão: “**Authorizo. Solicito rigor e urgência**”, e assinou.

Domingo passado, quando as denúncias sobre Fábio Simão tornaram-se públicas, o governador recebeu um outro comunicado do secretário Brochado. Desta vez, o governador foi informado que “confirmaram-se indícios de tráfico de influência e de recebimento de propinas em negociações paralelas” por parte de Fábio Simão. O último documento apresentado por Roriz é o decreto, assinado ontem, afastando Simão.